

## receitas explosivas

*eliane knorr*

Tudo que é proibido, perigoso e ilegal exerce um certo fascínio em corpos jovens e ojeriza em conformados, obedientes e tolerantes cidadãos de bem. *The Anarchist cookbook*, que está presente em resenha em **verve 21**, não passou despercebido por jovens inquietos, militantes respeitosos, ou autoridades governamentais. A fama do livro deveu-se, em grande parte, ao sensacionalismo em torno do excitante, do proibido e do perigoso. Ao mesmo tempo o livro foi atacado como sendo “inseguro” demais, “imaturo” demais, irresponsável em excesso. Um tanto precipitado e apressado em sua construção, talvez, diante de uma urgência de agir e de não ser governado, o livro e suas receitas, no entanto, explicitam a vontade de uma livre experimentação e uma recusa em aceitar passivamente o controle exercido sobre a vida de cada um. Ele é, em suma, a resposta de um jovem à exigência de uma subserviente conduta. Resposta demasiado forte para o próprio autor que se rendeu a uma vida pacificada, renegando o que escreveu como “coisa de jovem”. Livro que atrai pela força impressa na palavra *anarquista* e pela possibilidade explosiva no conteúdo de suas receitas. Não à toa, inspirou livros homônimos, filme e quadrinhos, que por vezes mantiveram em comum apenas o título. A mistura inflamável de bombas e anarquia

fez do *livro de receitas* uma referência abominada por uns e iconizada por outros. Mas não interessa aos anarquistas ícones nem modelos pré-estabelecidos; ao contrário, vale a potência do fogo que explode muros, que abre caminhos, que permite passar, avançar. As receitas traduzidas aqui são algumas das mais simples apresentadas no livro, mas não, por isso, menos incendiárias. Há, também, uma lista com os compostos químicos geralmente utilizados na confecção de explosivos, seguida de seus nomes mais familiares. Alguns dos nomes em português foram adaptados aos elementos que nos são mais corriqueiros. Para aqueles que se interessam, nunca é demais uma pesquisa mais apurada. Basta ter curiosidade e saber que o efeito que se espera é explosivo. Bom apetite.

## Bomba-relógio incendiária

O procedimento é muito simples. Preencha um tubo de papelão ou de metal com uma mistura de três quartos de clorato de potássio, um quarto de açúcar, e lacre. Faça um furo em uma das extremidades. Nesse furo, insira um frasco invertido contendo ácido sulfúrico e tampe com uma rolha ou similar. Quando o ácido entrar em contato com a mistura de açúcar e clorato de potássio, o resultado será uma poderosa bola de fogo.

## Torpedo Bangalore

São apenas alguns canos preenchidos com bananas de dinamite, lacrados nas extremidades e conectados no meio - o que permite que o torpedo tenha comprimentos diferentes. A tampa, em uma das extremidades, deve conter um pequeno furo onde será inserido um fusível e a cápsula detonadora. Este explosivo pode ser utilizado para destruir muros, barricadas e portas de ferro ou aço. São ótimos, também, contra carros, caminhões e mesmo trens. Se não encontrar os canos para a confecção do torpedo, envolva as bananas de dinamite com camadas de

fita isolante e fio de cobre. Nesse caso, são necessárias várias camadas de cada um.

## Granada caseira

A granada é feita com uma lata de leite condensado, vazia e limpa, ligada a um cabo de madeira. Em seguida, preencha-na com uma camada de dinamite. Lacre a parte aberta da lata, deixando um pequeno furo para o fusível.

## Uso comum

[Na lista abaixo estão os] (...) nomes de compostos químicos e o seu nome de uso mais comum. Esta lista não está completamente correta, ainda que possa parecer. Deve-se checar os as substituições antes de usar, para ter absoluta certeza de que é o que você quer. Certifique-se que o composto químico esteja isolado no ingrediente que substituirá, caso contrário, os elementos extras podem levar a resultados indesejados.

## Composto químico (Nome comum)

ácido acético (vinagre)  
óxido de alumínio (alumina)  
sulfato de alumínio e potássio  
(pedra-ume/cristais de alúmem)  
sulfato de alumínio (cristais de alúmem)  
hidróxido de amônio (branqueador de roupas, tintura de cabelo)  
carbonato de carbono (não encontrado)  
hipoclorito de cálcio (alvejante)  
óxido de cálcio (cal)  
sulfato de cálcio (gesso/giz de lousa)  
ácido carbônico (água tônica - é o gás)  
tetracloroeto de carbono (fluido de limpeza a seco)  
dicloroetano (nenhum elemento familiar)  
óxido de ferro (III) (ferrugem)  
glicose (melado)  
grafite (o mesmo utilizado em lápis e lapiseira)  
ácido clorídrico (ácido muriático é utilizado para limpezas, em soluções extremamente diluídas)  
peróxido de hidrogênio (água oxigenada)  
acetato de chumbo (antigamente utilizado em tintas, cosméticos etc.)

tetróxido de chumbo (usado antigamente em tintas zarcão contra ferrugem)  
silicato de magnésio (talco)  
sulfato de magnésio (sais de Epsom e sais de banho)  
naftaleno (naftalina)  
fenol (desinfetante)  
bitararato de potássio (creme de tártaro e fermento químico)  
cromo (III) sulfato de potássio (não encontrado fora do contexto industrial)  
nitrato de potássio (salitre)  
dióxido de silício (areia)  
bicarbonato de sódio (mesmo nome, utilizado para limpeza na cozinha)  
borato de sódio (bórax)  
carbonato de sódio (presente em detergentes)  
cloreto de sódio (sal de cozinha)  
hidróxido de sódio (soda cáustica)  
silicato de sódio (água de vidro/ vidro líquido)  
sulfato de sódio (sal de Glauber/sal decahidratado)  
tiossulfato de sódio (fixador fotográfico)  
ácido sulfúrico (fertilizantes e bateria de automóvel)  
sacarose (açúcar)  
cloreto de zinco (thinner e água rás)